

PROGRAMAÇÃO ARACAJU 13ª MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS
MUSEU DA GENTE SERGIPANA
12 a 14 de março de 2024

Terça, 12.03, 18hs
CERIMÔNIA DE ABERTURA
SESSÃO ABERTURA

Nas asas da Pan Am

(Brasil, 2020, 115 min, livre)

Direção, Roteiro: Silvio Tendler

Produção Executiva: Ana Rosa Tendler

Produção: Maycon Almeida

Elenco: Adolpho Tendler, Américo Vermelho, Amir Haddad, Daniel Viglietti, Esther Kreimer Grunfeld, Henry Engler, José Celso Martinez Corrêa, Luiz Carlos Maciel, Mauricio Rosencof, Patricio Guzmán, Renato Borghi, Sarah Tendler e Vladimir Carvalho.

Narração: Eduardo Tornaghi e Bel Kutner

Sinopse: A partir de materiais produzidos em diversos momentos da sua trajetória, Silvio Tendler constrói um autorretrato, fiel à sua identidade como cineasta, no filme que marca seus 70 anos de vida. Em uma costura de sua própria história feita com retalhos, o diretor traz reflexões sobre o conceito de memória, a marca do acaso em sua trajetória, as perdas ao longo do caminho e os sonhos que o movem.

Após a sessão: Coquetel (confraternização)

Quarta, 13.03, 9hs
SESSÃO INFANTO-JUVENIL

Tesouro quilombola

(Brasil, 2021, 23min, livre)

Direção: Ana Bárbara Ramos e Felipe Leal Barquete

Produção: Ana Bárbara Ramos

Direção de Fotografia: Ana Bárbara Ramos

Prêmios: Prêmio Infantil Comitê das Crianças de Jundiaí no Festival Comkids 2023

Sinopse: As crianças do Quilombo Gurugi-Ipiranga (PB) brincam de caça ao tesouro e descobrem as verdadeiras riquezas da sua comunidade. Explorando suas raízes, elas aprendem sobre a cultura local, por meio de passeios e histórias contadas por suas principais figuras.

Mutirão, o filme

(Brasil, 2022, 10min, livre)

Direção: Lincoln Péricles

Produção: Francineide Bandeira e Lincoln Péricles

Elenco: Maria Eduarda Isaú, Edna Pereira Matos

Direção de Fotografia: Lincoln Péricles

Prêmios: Melhor Filme Comunitário - Festival Periférico

Sinopse: Uma criança descobre os registros do movimento popular que construiu sua quebrada, o Povo em Ação. Através de seu olhar alegre, ela imagina o passado da comunidade e as vidas das pessoas que formaram o mutirão.

Cósmica

(Brasil, 2022, 7min, livre)

Direção: Ana Bárbara Ramos

Produção: Gian Orsini e Mariah Benaglia

Elenco: Iara Rocha

Prêmios: Menção honrosa 21ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis

Sinopse: Crianças guardiãs, uni-vos! A Terra precisa de nossa ajuda para resolver um problema que não inventamos. Acho que a emergência climática não pode ficar somente nas mãos dos adultos.

O pato

(Brasil, 2022, 11min, 14 anos)

Direção: Antonio Galdino

Produção: Fabi Melo

Elenco: Norma Goes e Ana Júlia Barbo

Direção de Fotografia: João Carlos Beltrão

Prêmios: Festival Curta Jacarehy (Melhor Curta-metragem pelo Júri Oficial), 16º Fest Aruanda – Festival do Audiovisual Brasileiro (Melhor curta-metragem pelo Júri da Abraccine, Melhor direção, Melhor atriz, Melhor montagem, Melhor figurino e Curta-metragem mais assistido)

Sinopse: Cida, uma mulher marcada pelo abuso doméstico, decide encerrar esse ciclo de violência e ser um exemplo para sua filha, Fia. Ela descarrega suas energias no cuidado da casa e no preparo da refeição familiar: uma ave.

Debate

Quarta, 13.03, 14h

SESSÃO CURTAS

Travessia

(Brasil, 2017, 5min, livre)

Direção: Safira Moreira

Produção: Safira Moreira

Direção de Fotografia: Caíque Mello

Prêmios: Prêmio de melhor curta-metragem no Cachoeiradoc. Na 9ª Semana, o filme recebeu o Grande Prêmio do Júri, Prêmio de Melhor Curta-Metragem do Júri de estudantes de audiovisual e Prêmio especial do Júri da Crítica.

Sinopse: A partir de uma fotografia retirada de um álbum antigo de uma família branca, o filme lança um olhar sobre a presença da imagem de uma mulher negra. Pessoas negras refletem sobre a representação de seus antepassados, recriando histórias e registros, numa tentativa de sobrepor toda ausência e estigmatização sofrida por seus iguais no passado. Um resgate poético da representação negra brasileira.

Filha natural

(Brasil, 2018-19, 16min, livre)

Direção: Aline Motta

Elenco: Claudia Mamede

Direção de Fotografia: Aline Motta

Sinopse: Em uma análise inédita da iconografia histórica e relatos orais de sua própria família, a artista visual Aline Motta traz à tona hipóteses sobre as possíveis origens de sua tataravó. Há indícios que ela tenha nascido por volta de 1855 em uma fazenda de café em Vassouras, zona rural do Rio de Janeiro, considerado o epicentro do escravismo brasileiro no século XIX.

Sobre a diretora: Aline Motta nasceu em Niterói (RJ), em 1974, e mora em São Paulo.

Combina diferentes técnicas e práticas artísticas em seu trabalho, como fotografia, vídeo, instalação, performance e colagem. De modo crítico, suas obras reconfiguram memórias, em especial as afro-atlânticas, e constroem novas narrativas que evocam uma ideia não linear do tempo.

Nossa mãe era atriz

(Brasil, 2022, 26 min, 12 anos)

Direção: André Novais Oliveira e Renato Novaes

Produção: André Novais Oliveira, Gabriel Martins, Maurilio Martins e Thiago Macêdo Correia

Elenco: Maria José Novais Oliveira

Sinopse: Maria José Novais Oliveira, uma senhora negra, moradora da periferia de Contagem (MG), se torna atriz de cinema já nos seus 60 anos, com uma carreira premiada no Brasil e internacionalmente. Este documentário rememora a imagem de uma mulher ímpar, que marcou o cinema brasileiro dos anos 2010.

Mãri Hi - A árvore do sonho

(Brasil, 2023, 18 min, livre)

Direção: Morzaniel tramari

Produção: Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha

Elenco: Davi Kopenawa Yanomami

Direção de Fotografia: Morzaniel tramari

Prêmios: Melhor Curta-Metragem no 28º Festival Internacional de Documentários, 2023, São Paulo - SP.

Sinopse: Quando as flores da árvore Mãri desabroçam, surgem os sonhos. As palavras de um grande xamã conduzem uma experiência onírica através da sinergia entre cinema e sonho yanomami, apresentando poéticas e ensinamentos dos povos da floresta.

O que pode um corpo?

(Brasil, 2020, 14 min)

Direção: Victor di Marco e Márcio Picoli

Produção: Laura Moglia, Márcio Picoli, Aline Gutierrez e Victor Di Marco

Depoimento e Performance: Victor di Marco

Direção de Fotografia: Bruno Polidoro

Prêmios: Prêmio do Júri no 48º Festival de Gramado; Melhor Filme - Prêmio Público no 27º Festival de Cinema de Vitória; Melhor Direção no 3º Festival Santa Cruz de Cinema; Melhor Filme no 9º Curta Brasília.

Sinopse: Um bebê nasce, mas não chora. Um corpo grita e não é ouvido. As tintas que escorrem em um futuro prometido não chegam em uma pessoa com deficiência. Victor di Marco faz de si a própria tela em um universo de pintores ausentes.

A poeira dos pequenos segredos

(Brasil, 2012, 20 min, 14 anos)

Direção: Bertrand Lira

Produção: Heleno Bernardo

Elenco: Verônica Sousa, Nanego Lira

Direção de Fotografia: João Beltrão

Sinopse: Drama existencial de um casal do Cariri paraibano hipnotizado pelo mistério do mundo. O marido gasta o tempo viajando, no intento de desvendar esse mistério, ou ao menos de compreendê-lo. A mulher, sem entender o que se passa, conformada ou não, fica em casa à espera de seu retorno.

Debate

Quinta, 14.03, 9hs

SESSÃO INFANTO-JUVENIL

Um filme de verão

(Brasil, 2019, 95min, 14 anos)

Direção: Jo Serfaty

Produção: Julia Motta

Direção de Fotografia: Pedro Pipano

Elenco: Caio Neves, Ronaldo Lessa, Karollyane Rabech, Junior Souza, Barbara Marques

Sinopse: Durante o verão, Karol, Junior, Ronaldo e Caio estão no último mês das aulas em

uma escola pública, no Rio de Janeiro. Quando as férias chegam, a temperatura alcança 40 graus. Imersos nos fios emaranhados que cobrem o céu da favela e os súbitos apagões, os quatro jovens enfrentam as incertezas da vida adulta e se reinventam diante da crise da cidade. *Um filme de verão* apresenta um mosaico híbrido desta juventude que encontra espaço através do cinema.

Debate

Quinta, 14.03, 14hs
SESSÃO CURTAS

Ribeirinhos do asfalto

(Brasil, 2011, 26 min, livre)

Direção: Jorane Castro

Produção: Luis Laguna e Danielle Santos

Elenco: Dira Paes, Ana Letícia Cardoso e Adriano Barroso

Direção de Fotografia: Pablo Baião

Prêmios: Melhor Produção Amazônica no 2º Curtamazônia, 2011, Porto Velho, RO; Melhor

Filme pelo Júri Popular na Mostra Amazônica do Filme Etnográfico, 2011, Manaus, AM;

Melhor Direção no 10º Festival de Cinema de Maringá, 2012, Maringá, PR.

Sinopse: Deisy mora na Ilha do Combu, do outro lado do rio, na frente de Belém. Ela gostaria de morar na cidade cheia de luzes que ela vê de noite na sua casa, no meio da mata. Com a ajuda de sua mãe, ela vai tentar realizar este sonho.

Adão, Eva e o fruto proibido

(Brasil, 2021, 20 min, 14 anos)

Direção: R. B. Lima

Produção: Taís Pascoal

Elenco: Danny Barbosa, Lay Gonçalves, Manoa Vitorino, Margarida Santos, William Cabral

Direção de Fotografia: Carine Fiúza

Sinopse: O curta-metragem retrata o encontro entre uma mulher transexual e seu filho adolescente, separados após o nascimento. Nesse novo cotidiano, ela enfrenta seus medos, ao mesmo tempo que tenta entender o filho e o papel de ser mãe. Também não é fácil para o jovem, que busca em uma pessoa desconhecida o sentido de sua própria existência. Assim, breves momentos contribuem para o amadurecimento dos dois, traçando um caminho de descobertas e quebras de preconceitos

Nossos espíritos seguem chegando

(Brasil, 2021, 15min, livre)

Direção: Kuaray Poty (Ariel Ortega) e Bruno Huyer

Produção: Maria Paula Prates, Christine McCourt

Elenco: Pará Yxapy, Kerechu Miri (Elza Ortega), Pará Rete (Elsa Chamorro)

Direção de Fotografia: Kuaray Poty (Ariel Ortega)

Prêmios: Prêmio Pierre Verger

Sinopse: Na Tekoa Ko'êju, Pará Yxapy, indígena Mbya Guarani, dedica os primeiros cuidados a seu filho ainda no ventre, e reflete, com seus parentes, sobre os sentidos de sua gravidez em meio a pandemia de Covid-19 no Brasil.

Me farei ouvir

(Brasil, 2022, 30min, 10 anos)

Direção: Bianca Novais e Flora Egécia

Produção: Vanessa Medrado

Direção de Fotografia: Barbara Rodarte e Heloisa Abreu

Prêmios: Melhor Filme por Júri Popular na Mostra Competitiva do 7º CineBaru – Mostra Sagarana de Cinema

Sinopse: Uma investigação acerca da sub-representação feminina na política brasileira a partir do cruzamento entre narrativas e percursos de mulheres com inspiração política, que conquistaram espaços ecoando suas vozes.

Escrevivência e resistência: Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo

(Brasil, 2021, 26min, livre)

Direção: Renato Barbieri e Juliana Borges

Produção: Renato Barbieri e Natália Brandino

Direção de Fotografia: Renato Stockler

Elenco: Noemia Oliveira, Orlando Caldeira e Conceição Evaristo

Sinopse: O 11º episódio da série televisiva *Libertárixs*, dedicada a personagens negros pouco conhecidos da história do Brasil, apresenta duas das escritoras fundamentais da literatura brasileira: Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo; mulheres negras revolucionárias pelo ato de escrever e pela potência de suas obras.

Debate

Quinta, 14.03, 18hs

SESSÃO HOMENAGEM

A bolsa ou a vida

(Brasil, 2021, 102 min, 10 anos)

Direção: Silvio Tendler

Produção: Ana Rosa Tendler e Maycon Almeida

Elenco: Ailton Krenak, Celso Amorim, Ken Loach, Ladislau Dowbor, Nabil Bonduki, Padre Júlio Lancellotti, Rita von Hunty, Yánis Varoufákis e Eduardo Tornaghi

Direção de Fotografia: Tao Burity e Taynara Mello

Prêmios: 38º Prêmio de Direitos Humanos de Jornalismo

Sinopse: No futuro pós-pandemia da Covid-19, a centralidade será o cassino financeiro e a

acumulação de riqueza por uma elite ou uma vida de qualidade para todos, com menos desigualdade? O Estado mínimo se mostrou capaz de atender ao coletivo? Como garantir a vida sem direitos sociais e trabalhistas? Em qual modelo de sociedade queremos viver? O filme aborda o desmonte do conceito de bem-estar social e nos faz refletir sobre a incompatibilidade do neoliberalismo com um projeto humanista de sociedade.

Debate

Encerramento